

DIRECTOR EDITOR

LUIS MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de setembro de 1917

ASSINATURAS  
Pagamento adiantado  
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 375  
Colonias e Estrangeiro... 400

COMUNICADOS e ANUNCIOS  
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 200  
Nas outras paginas, contracto especial

OPICINAS  
de composição e impressão  
Rua de Alportel n.º 28  
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE  
O ALGARVE

## MELHORAMENTOS DE FARO

Sr. Director d'O Algarve

Acabo de ler o artigo do seu jornal de 12 do corrente sobre Melhoramentos de Faro, e como o illustre articulista visa o meu modesto trabalho e me formula directamente uma pergunta, rogo a V. a captivante fizeza de mandar inserir, nas colunas d'O Algarve, a seguinte exposição, com que pretendo esclarecer algumas duvidas, e, sobretudo, desvanecer a descrença que resalta no artigo, sobre a praticabilidade do meu projecto.

Lamento que deveses profissionais me tivessem detido em Lisboa durante a semana finda, de modo que a minha resposta ahi chegasse muito tardia. D'ora avante, porém, no decurso da vilegiatura, seguirei *pari passu* o debate na imprensa algarvia, sobre esse melhoramento projectado; porque, sr. director, acho toda a conveniencia em que se abra esse debate, e em que o assumpto fique esclarecido em todas as minucias.

Para isso, mais uma vez rogo a V. que dê guarida aos meus escriptos no seu importante jornal, e ainda que o faculte aos patricios que pretendam expor as suas ideias sobre essa obra, que, no meu entender, só cria beleza, cria riqueza e não prejudica ninguém.

Posto isto, consinta V. que eu passe a analizar o referido artigo, que se poderá resumir em poucas palavras:

«O grandioso projecto de expansão da cidade de Faro seria benéfico se fosse praticavel.»

E o articulista dá as suas razões, que, se fossem o ultimo ratio, e não podessem ser contraditadas, nos levariam ao immediato abandono do projecto.

Mas, felizmente, não são assim. Começa o illustre auctor do artigo por se referir ao facil assoramento das barras dos portos do Algarve, o que é um facto incontestavel, derivado do deslocamento das dumas ao sabor dos ventos e das alterações do fundo arenoso ora actual, ora escumoso, o pelas desencontradas correntes maritimas.

E' verdadeiro este aserto; o deslocamento da barra do Estuço, nos nossos dias, é prova irrecusavel; mas tambem é certo que nas barras dos nossos portos não se tem feito o que hoje se faz em toda a parte, para obviar a esses inconvenientes.

As dumas fizeram-se com a arborisação, e V. decerto antevia a vantagem apontada, em que lindissima estação de banhos se transformaria a nossa ilha do Cabo de Santa Maria, se lhe dessem sombras, que é só o que falta.

Quanto aos fundos em areias moveis, a sua desalacração não é obra de tamanho vulto como o articulista se affigura.

As dragagens fazem-se, quanto possivel, nos leitos naturais *animando* os, fugindo ás retificações dispensaveis, e, quando os canaes são multiplos, fechando os superfluos para que as correntes, assim reforçadas, colaborem com as dragas no rasgamento dos fundos.

Consequem-se por esta forma, depois dum estudo intelligente, os mais duradouros resultados.

rimento, porque, em boa justiça, a barra deveria ser dragada por conta do Estado.

E' uma vergonha nacional o que succede actualmente na barra do Guadiana, e, se não tivemos o pudor de não consentir que uma empreza estrangeira tomasse a sua conta aquelles dragagens, muito ahi toria emito problematica seria a effectivação dessa clausula, em bora escripta no papel, tratando-se duma empreza nacional.

Em outro ponto do nosso requerimento pedimos a intervenção do Estado. Segundo o clausula primeira obrigamo-nos a construir o aterro dentro dos terrenos da concessão, com excepção da faixa do aterro necessario para a construção do ramal do caminho de ferro para o caes da Volta Vagrosa, que será feita por conta do Estado.

Na opinião do articulista d'O Algarve, isto equivale a pedir ao Estado que faça a principal despesa da empreza, ficando esta com todos os proventos e apenas com o encargo dos despezas minimas.

Esta opinião é absolutamente infundada e só pôde ser filha do completo desconhecimento do projecto, visto que essa faixa não chega a constituir a centessima parte do aterro que deve ser feita pelos concessionarios, e bem desejaríamos que o Estado lhes consentisse que fizessem esse aterro, ahi por ser dispendioso, para o ramal da via ferrea, concedendo-lhe, paralelamente, a exploração do mesmo ramal, pois não faria sentido que não fosse a mesma entidade a construir a linha ferrea e a explorá-la.

Ora o Estado, senhor da rede ferroviaria do sul, não deve permitir que este ramal, tista duma linha já importante e que se deve tornar importantissima, seja explorado por qualquer empreza particular, embora a sua construcção fosse de custo elevado, o que não succede no caso presente, num pequeno percurso e quasi sem obras d'arte.

O motivo da inviabilidade que o articulista apresenta, do Estado dar muito a receber pouco, deve, talvez, ficar um pouco desvanecido com as anteriores considerações, unindo outras, certamente superfluas, em que se demonstrasse que uma cidade industrial, regorgitando de fabricas e de estabelecimentos commerciaes, armazens de retém e construcções de toda a ordem, daria ao Estado uma larga compensação aos subsídios relativamente mediocres que os pedicarios requerem.

Em outro paiz os iniciadores de um tal empreendimento começariam por pedir com probabilidades de exito uma garantia de juro para os capitães a despendor.

Em Portugal, e numa obra de fomento para o Algarve, uma tal condição arrastaria o projecto, sem remissão, para o limbo dos papéis inúteis.

Aqueles, portanto, que nas melhores das intenções, desejam que o tesouro publico tudo receba e pouco desembolse, não se devem arrecear de que a realisação deste melhoramento vanha prejudicar os interesses da colectividade.

A verdade é que, se se executasse a obra, o Estado, despendendo pouco, ficaria com a parte de leão.

Uma outra causa de inviabilidade do projecto é apontada pelo illustre articulista d'O Algarve—A difficuldade de erigir edificios sobre os tambores da ria de Faro,—mas como esta exposição já vae longa, permita v. sr. director, que, num proximo artigo, eu explano este interessante assumpto.

Agradeço desde já a publicação, no seu jornal, do meu arrazoado, e creia-me com a mais alta consideração

De v. etc.

José de Ascensão Guimarães.  
20-8-1917.  
Quinta de Pancas—Alenquer.

### Correios e telegraphos

Esta em greve o pessoal de todo o paiz, dos Correios e Telegraphos por não serem atendidas as suas reclamações formuladas ha mais de trez mezes.

O comitê de hoje pouca e responsabilidade trouxe e essa ficou retida na estação, que continua aberta, com todo o pessoal.

### ECOS DA SEMANA

#### O pão

Esta semana em algumas terras da nossa provincia tem escasseado por completo o pão, havendo falta de farinhas.

E' uma situação gravissima para a qual chamamos a atenção do sr. governador civil.

A inquietação popular que se manifesta ás portas das padarias está sendo muito assustada.

#### Editorial

Cedemos hoje o logar de honra do nosso semanario a um artigo do coronel de engenharia sr. José de Ascensão Guimarães, que responde ás observações que em um dos nossos precedentes numeros fizemos ao seu requerimento para construir um caes acostavel na ria de Faro, no sitio da Volta Vagrosa e para conquistar na mesma ria uma consideravel area applicavel á expansão industrial e comercial da cidade.

Tem S. Ex.ª sempre um distincto logar no nosso semanario, não só pela consideração pessoal que lhe prestamos, como pela importancia da objectiva do seu projecto que qualificamos de grandioso, quando convencidos da sua praticabilidade.

Ainda aguardamos o seu agora prometido segundo artigo, referendo as difficuldades e carestia da construcção nos terrenos penetraes e fangosos a conquistar na ria, para depois dizermos do nosso convencimento ou persistencia na duvida de poder ser effectivado o projecto de S. Ex.ª

O que podemos já afirmar é que em nosso proposito não existe qualquer intenção de contrariar os requerentes nem de obstar a que a cidade de Faro seja dotada de qualquer melhoramento, grande ou pequeno, que coopere no seu progresso e na sua primacial situação na nossa provincia.

Capital de districto, tudo o que possa engrandecê-la, fica-lhe muito bem e é muito merecido.

#### A mendicância

E' muita e caiu sobre as praças de uma forma incomoda.

O governo, que assiste em Lisboa a estas scenas da miseria, parece que está na disposição de não consentir lá o exercicio da mendicância e leva a sua prohibição, até ás praças, onde grande numero de individuos tem apparecido recorrendo á caridade dos bantistas.

#### A paz

Anda no ar esta grande aspiração da humanidade, mas paz honrosa, garantindo aos povos o triunfo do direito e da justiça.

O Papa tomou essa iniciativa e parece que vao amansando as asperezas que a principio se assinalavam por uma completa recusa.

Os aliados não voram em absoluto ao desprezo a proposta e prometem estudá-la.

O Presidente Wilson, da America do Norte, que dirige a intervenção americana na guerra tambem não recusa e sua apreciação.

Nestas atitudes de apreço á proposta, porque não ha de haver a esperança de que se entre numa fase de modificações para um accordo final conciliador?

A humanidade assim o deseja.

#### Inventos

Novamente se afirma que Edison, o grande inventor norte-americano, tem feito importantes descobertas applicaveis á auxiliação da expedição da America contra a Alemanha em auxilio das nações aliadas.

O inventor tem tido amigadas conferencias com o Presidente Wilson.

Muitas coisas estamos pois ainda para ver em inventos de guerra, se esta não acabar a tempo de nos deixar tranquilos!

#### Os nossos vinhos em Londres

Após um proficuo trabalho dos nossos funcionarios no ministerio dos negocios estrangeiros, em que teve parte activa de muito valor o nosso comprovinciano sr. dr. Manoel Teixeira Gomes, actual ministro de Portugal junto do governo inglez, foi sabido que este vae anular as disposições restritivas de importação dos vinhos portugueses.

Estê aspecto do consumo dos nossos vinhos naquelle paiz reflete-se muito favoravelmente na crise que está atravessando a nossa viticultura e é de supor que melhorarem os preços da proxima colheita.

#### Salvé, valentes!

Em nota officiosa enviada pelo general Tamagnini, comandante das forças portuguezas combatendo em França soube-se que o batalhão de infantaria 29 que se achava para effectos de instrução agregado a uma divisão ingleza repeliu um violento ataque das tropas alemães, fazendo prisioneiros e havendo merecido menção honrosa pelo general comandante das forças inglezas naquella parte do front.

E' consolo para todos nós portuguezes a noticia de factos desta especie, afirmando que a tradição da valentia das nossas tropas não se apaga nos faustos historicos em que coopera.

Salvé, pois, o Exercito Portuguez.

Homenagem aos seus soldados que o prestigiam.

#### Reparações urgentes

Ha tempos o sr. governador civil percorreu as diversas dependencias do edificio de sua repartição, observando bem a necessidade de algumas reparações urgentes.

Uma das coisas que mais despertaram a sua atenção foi o deploravel estado das sentinas, antiquadas de mais para serviço de reparações publicas, tendo s. ex.ª prometido immediatas providencias, ordenando a feitura dos respectivos orçamentos.

Não sabemos se os orçamentos se organisaram já, mas vamos notando a demora de taes providencias, que, repetimos, deviam ser urgentes.

Para esta demora chamamos a atenção do sr. governador civil do districto, esperando que este digno funcionario atenda as nossas justas indicações.

#### Navios de cimento armado

Não é galga nem fantasmagoria. E' a pura realidade exibindo-se perante o mundo e, ao que estamos vendo, pouco tardará em vermos com os nossos olhos alguns exemplares nas nossas aguas, ancorados nos portos nacionaes.

Bis o que nos accusa o nosso illustre colega do norte O Comercio do Porto no seu numero 202, que reproduzimos:

«Um sindicato franco-britânico de Buenos Aires comprou a uma companhia de navegação argentina um navio de cimento armado de 206 toneladas, que fôra construido em 3 semanas. Cre-se que o primeiro destes navios poderá ficar agora construido em oito dias.

Uma sociedade norueguesa empreendeu essa construcção e propõe-se construir immediatamente navios de 500, 600 e 1000 toneladas. Estes construir-se-hão em seis semanas.»

Contra a debilitação para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-tivo de Carne, do Conde do Res-telo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas de dos ma s distinctos medicos. Um oauz d'este vinho representa um bom bite.

#### CLIMA DO ALGARVE

## Alguns factos clinicos

A fim de não dar a impressão de que queremos provar a nossa habilidade como fisiologista não descreveremos outros factos por nós observados.

Nenhum valor teria esta campanha se algum fim occulto, que não temos, nos levassem a escrever estes artigos.

Representam elles tributo de gratidão á ara com o clima que salvou uma pessoa da nossa familia e de reconhecimento para com uma mulher que nos deu a sua vida, afeto e dedicacão firme e inesquecivel.

Vamos hoje dizer a opinião de S. Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão venerando Bispo do Algarve.

Tinha S. Ex.ª Rev.ª um parente no Porto que os medicos daquelle cidade consideravam perdido com uma tuberculose grave.

Perguntamos ao venerando Bispo se teria sido feito analyse de escarros, respondeu-se que todos os meios de diagnostico foram empregados, sendo todos positivos.

Sabendo que o clima do Algarve era bom trouxe-o para Faro. O doente chegou a Faro cada vez com, porém no fim d'alguns mezes melhorou voltando para o Porto completamente curado.

Não consultou medicos durante a sua estada em Faro, ou se consultou não seguiu as suas indicações tratando-se segundo o regimen prescrito pelo venerando Bispo.

S. Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão contou-nos que um outro facto em idênticas condições, se havia passado em Faro.

Entretanto temos o acrescentar que, sendo a cidade de Faro muito quente no verão, os tuberculosos perdem o apetite motivo por que peoram consideravelmente.

Ha dias tendo nós ido em viagem de estudo a Alportel e Bar-ranco do Velho—o que nos deixou no dia immediato fatigado por causa dos meios de conducção que são extraordinariamente incómodos—partimos daquellas regiões com uma temperatura agradável. Antes de chegar a Estoi a temperatura era mais elevada tornando-se insuportavel em Faro, não obstante chegarmos á noite.

De Lisboa têm vindo doentes para Faro no inverno melhorando da sua tuberculose.

Se os doentes tratados sem vigilancia medica e como jádices—visto faltar tudo nos nossos campos—melhoram simplesmente sob a acção do clima, o que seria para os doentes desta especie se tivessemos uma ou mais estações de cura?

E' incontestavel que o nosso clima maiores beneficios proporcionaria aos tuberculosos se fosse sem tratados convenientemente.

A natureza é bela, porém, a mão do homem pouco tem produzido.

Na nossa linda Praia da Rocha que é a estação balnear mais elegante do Algarve, tudo falta; leite, o pão ordinariissimo, etc., etc. Felizmente, para compensar a falta de comodidades, temos o agradável conjunto das lindas e genis das algarvias que ornamentam o salão do seu casino.

Qual será então a razão porque ha tão grande numero de tuberculosos no Algarve? A falta de hygiene individual e colectiva.

A algarvia tem o vicio do luxo que principalmente atinge as classes menos abastadas. Em Faro e em Olhão, ás vezes, é difficil distinguir-se pelo vestuario, uma rapariga rica duma pobre.

Uma mulher que tinha uma filha tuberculosa devido á insufficiente alimentação, ga tando muito no luxo das filhas disse-nos o seguinte:—a barriga não se vê.

A crise de subsistências devido em parte á incompetencia dos

nossos homens de governo tem agravado o mal estar das classes menos abastadas da nossa provincia. O pobre passa fome e o fêmeadiado—como nós—vive com difficuldades.

Qualquer que seja o resultado da guerra a raça portugueza degenerar-se-ha, tornando inútil o esforço dos nossos bravos soldados, devido á insufficiente alimentação, desde que os governos não sejam constituídos por homens competentes.

Se o nosso paiz tivesse governos, lembrarmos á necessidade de arranjar casas no Algarve á fim de alojar soldados tuberculizados que devem voltar de França; porém são assuntos de pequena importancia em que não devemos falar.

Como vamos passar os domingos á Praia da Rocha e só voltamos na segunda feira pela manhã, dia em que temos por habito escrever estes artigos, fica provisoriamente suspensa a sua publicação.

Continuaremos em breve esta campanha a favor da humanidade depois de estudarmos praticamente o clima daquellas regiões, tanto mais que um dos nos sios, já falecido, o sr. dr. Luiz Caetano Sant'Anna Alvares disse-nos que tivera um amigo e cliente tuberculoso no ultimo periodo, melhorando na região campestre de Monchique.

Para terminar dirémos que segundo nos consta vae-se realisando o que nós tínhamos previsto neste jornal, num artigo sobre a tuberculose no exercito, bem como em varios artigos sobre a degenerescencia da raça portugueza não obstante as estatísticas dizerem o contrario o que refutaremos em breve.

E' frequente observar no nosso consultorio crianças linfaticas e escrofulosas.

A mulher algarvia cujos olhos ardentes devia ser um indicio da conservação da especie não resiste á meia duzia de delirantes e amamentações.

Do segundo e ao terceiro filho—a maior parte das vezes—começa a resenir-se o pulmão direito, a febre e os suores aparecem, sendo necessario evitar se mais concessões. Entretanto ás suas mães tiveram oito e dez filhos amamentando todos sem adoecerem.

Num paiz colonial como o nosso este facto torna-se gravissimo, sendo necessario estudar-se.

Os planitos de Mossamedes esperam pelos nossos filhos para prosperarem.

Os rapazes que voltaram de França constitue um encargo para o nosso tesouro, sem beneficio para a nacionalidade portugueza, pois que alguns nem chegaram a entrar na linha de fogo.

Seria uma injustiça se os poderes publicos os abandonassem ao acaso da sorte pois que foram pedidos os seus serviços em nome da Patria.

E' incontestavel que se as juntas medicas só apurassem os fortes, a maior parte dos mancebos seriam isentos; por isso ellas escolheram do mal o menor.

A solução aos problemas acima referidos, principalmente para a classe operaria foi dado no nosso opusculo «Alguns palavras sobre a profilaxia da tuberculose em Portugal».

Faro, 25 de agosto de 1917.  
José Filipe Alvares.

Lei de aposentações

Vae ser prorogado o prazo para entrega dos requerimentos dos funcionarios publicos que queiram utilisar-se das vantagens da lei, por falta de tempo para adquirirem os documentos de que precisam.

# A PESCA NO ALGARVE

Presumimos que os nossos visinhos não de reconsiderar e nem sequer se dispõem a vir com a tentativa de aceitarmos que a Hespanha reduzirá também o seu peixeiro a tres milhas revogando-se, entre nós, a ampliação ha dias promulgada depois de unanimemente aprovada no parlamento.

Não virá por certo, porque não poderia cumprir como anda evidenciado num periodo de muitos anos, permitindo aos seus subditos entenderem o lançamento de varias armações de atum, tanto para a pesca de direito como para a de revez até a mais de oito milhas da sua costa o que alem de embarçar a navegação, tem causado á nossa pesca prejuizos de muitas centenas de contos do que é facil certificarem-se os descrentes, esses que apregoam, nas esquinas das povoações, que se ainda fazemos alguma pesca de atum de revez é porque eles o consentem porquanto podiam prolongar os seus lançamentos até desviar a corrida deste peixe para alem da linha das nossas armações ainda quando mais as amarrassemos.

E' compulsar as pescas do passado com as feitas depois dos amarramentos a que por vezes nos temos referido e confrontar taes pescas de ha anos para cá dos dois paizes.

E' sabido que muita gente boa, da nação visinha e amiga, vê mal este ataque aos nossos direitos e aos direitos internacionaes porque alem do deusaire transparece o risco grave, de sinistros assombrosos comprometendo capitães quantiosos e dezenas de vidas. Felizmente ainda, até agora, se não deu um caso desta ordem, se bem que ha anos estivesse em risco um vapor estran-

geiro, que sofreria prejuizo total se a tormenta se prolongasse e aumentasse, mas que felizmente declinou.

Os pescadores hespanhoes, na sua quasi totalidade, são como os antigos caçadores furtivos; nos exercicios piscatorios cometem como aqueles fizeram nas praticas venatorias, pelo que os efeitos chegaram até á selvageria.

Não pôde haver retrocedimento no que foi estabelecido e ha já muito vinha sendo reclamado como devido e ainda, incontestavelmente, como util e proveitoso aos dois Estados.

O futuro confirmará e recomendará os efeitos que, além do mais, previnem contendas e conflitos, que sacrificariam as nossas relações fraternas, que preciso é radical por conveniencias reconhecidas dos dois paizes visinhos.

Mas ainda não está tudo resolvido e regularizado, o que é mister e devido fazer-se também.

E' dever sagrado que não deve prostrar-se, não seja que suceda brevemente algum sinistro com sacrificio de vidas, o que além da responsabilidade moral custaria á Hespanha verba elevadissima, porque não só teria de compensar as perdas materiaes como também indemnizar as familias das victimas. Não se aguarde para depois a reparação do abuso que deprime o conceito duma nação civilizada e humanitaria, por quem temos viva sympathia.

A Hespanha tem que pôr termo a lançamentos de aparelhos fixos além das seis milhas da sua jurisdicção.

Proseguiremos.

A. V.

## A CAMARA MUNICIPAL

Na ultima reunião do senado vamos hoje terminar as nossas considerações acerca da ultima reunião do senado farense, comedia de baixo Imperio ali representada e que não vale o tempo que temos desperdiçado para verberar a acto. Não responderemos a esse farrapo imundo que se intitula Sul—emquanto á sua frente estiver gente que servindo se do nome de jornalista tem a educação de completo arriero; á falta de argumentos convenientes, desce ao seu meio preferido insultando todos, escoiceando desatinadamente de modo a rebaixar a pretendida profissão. Pena é que ali frequentem rapazes estimaveis que são dignos de melhor companhia.

O pasquim fala nos de gramatica que por certo não conhece, mas na forma do costume é o refugio da argumentação dos idiotas.

E' costume quando se quer deprimir alguém, dizer-se—que escreve sem gramatica—não se lhe apontam os erros porque em geral quem os insinua não é capaz de tal, mas serve isto para emburçar os tolos. Terminaremos hoje com isto dando ao pasquim o destino que merece—que é lança-lo para a fossa duma casa que é no Algarve costume estar no fim do quintal. Para nada faltar a esta polemica que não provocamos, apparece-nos o sr. J. Ruivo reptando nos com ares de jornalista!

Ora este senhor foi durante 3 mezes zurdido pelo vereador sr. Brito nos jornaes da terra, mostrou que de jornalista ainda percebe muito menos que de architecto e não lhe servindo de emenda ou não tendo a consciencia da situação em que o deixaram, vem reptar-nos vociferando basóneas e valentias, como se fosse papão falando ao meninos. Ora tenha juizo; deveria conservar-se calado, visto que ninguém o tratou mal. Da sua honestidade não pôde propriamente falar, nem nos de tal falamos, emquanto n'ô for liquidada a sindicancia pendente na Camara. Em pregaria pois melhor o seu tempo corrigindo as tolices que fez no projecto da casa da escola de Estroy e que lhe mandaram explicar e corrigir ha mais de 2 mezes.

Fica assim respondido de uma vez para sempre a todas as correspondencias insultuosas e indignas do pasquim Sul.

Um partidario.

## Fructos secos

Uma commissão de exportadores de fructos secos da nossa provincia procurou o sr. governador civil a quem pediu para não consentir que a exportação daquello commercio seja exercida por pretendidas entidades que projectam a embarcar os fructos secos para serem exportados em troca de outros artigos e generos.

tado, foram como sempre, elementos aproveitaveis.

Nos actos de variedades, o ponto de resistencia, foi Gamba ora simples ora acompanhado; mas como o que é bom sempre é bem recebido foi sempre ouvido muitas palmas nos fados e canções em que se fez ouvir.

Milly e Mary em canções portuguezas, só tiveram a dita de as ouvir alguns espectadores das primeiras filas porque as vozes eram pouco extensas, a sala muito grande e o maestro só tocava no fortissimo.

Emfim um grupo modesto que conseguiu agradar mas que mais o teria conseguido se tem vindo com um repertorio mais escolhido.

Devido a instantes pedidos deve repetir-se na proxima quinta feira a magnifica revista O 31 que tanto agrada causou na sua premiere.

Na sexta feira darão o seu ultimo espectáculo com um programa magnifico.

## Companhia do Gymnasio

E' nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente que se realisam os quatro espectaculos por esta magnifica companhia, que tantos aplausos conquistou na inauguração do Cine Teatro.

O repertorio é composto dos maiores successos da epoca finda, subindo á scena as comedias de garçalhada—Os 3' notivos de Germana. O alfaiate das senhoras, La dona est inobile, Soror Mariana, D. Beltrão de Figueiroa, A ceia dos Cardeaos, etc.

Os bilhetes estão desde já á venda no escritorio do Cine, sendo os seus preços os mesmos das ultimas companhias.

## UMA PRISÃO

Foi preso pela policia desta cidade um tal Luiz Roovers Ribeiro, guarda livros de um estabelecimento industrial em Alferrade, de que é proprietario o sr. Francisco Moraes a quem fizera um importante roubo, fugindo em seguida.

Pela fotografia publicada no Diario de Noticias, o agente José dos Santos Pereira conheceu o criminoso, que se achava nesta cidade desde o dia 17 de agosto, tornando-se notavel pelo dinheiro que á larga gastava.

Na noticia daquelle colega lisboense vinha oferecida a quantia de 200 escudos a quem realisasse prisão, valores que são divididos pelos guardas Pereira e Cavaco, que o foi prender na estação de Almancil.

## NATAÇÃO

O Sport Lisboa e Faro começa a dar sinais de vida. Depois de um tão prolongado letargo, de um viver mais ou menos vegetativo, vae promover umas provas de natação num dos domingos mais proximos, do corrente mez.

Este acordar para a verdadeira vida dum Club de desporto, como o Sport Lisboa e Faro, merece-nos especial atenção e, é sob todos os pontos de vista, digno dos maiores elogios.

Se bem que no ano anterior, e nos principios do actual, o Sport Lisboa e Faro alguma coisa pretendesse fazer, o que é um facto, é que não foi além de uns ensaios, ariscando simplesmente uns bem viciantes passos, no largo programma que tinha pela frente.

Organizando as provas de natação, o Sport Lisboa e Faro, inicia os seus trabalhos desportivos e pensa não ficar simplesmente por aqui, aliança nos alguém que faz parte da sua direcção e que nos merece o maior credito.

A inscripção encontra-se desde já aberta na sede do Club, constando-nos que ha já bastantes inscriptos.

Proximamente publicaremos o regulamento das provas e suas condições.

## HIGIENE

Temos, até aqui, falado da ginastica, e seus beneficos efeitos. No ultimo numero, como a dar-nos razão pelo que temos dito, transcrevemos as opiniões de dois mestres que, com muito mais propriedade do que nós, alguma coisa de mais importante poderiam afirmar.

Não é só dos aparelhos desta intrincada maquina de relojoaria, chamada o corpo humano, que devemos tratar.

E' preciso que ao mesmo tempo que fazemos acionar, desenvolver e fortalecer cada uma das peças que o compõem, tratemos da sua limpeza e conservação.

A ginastica—o desenvolvimento e tempera dos órgãos do corpo—precisa, a completa-a, de uma rigorosa hygiene.

Para isso torna-se necessaria a lavagem completa e quotidiana de todo o corpo, a lavagem da boca e cabeça, uma boa misturagão, para que os alimentos bem triturados facilitem a digestão, regrar as horas das refeições, arejarmos o quarto

que seja completamente lavada pelo ar e pelo sol, tratar da sua limpeza, e evitarmos a visinhança das esturmeiras.

Um banho completo e frio, foi sempre um otimo reconfortante, e uma maneira pratica e higienica de fazermos com que o sangue povõe todos os vasos capillares.

Alem deste bom resultado do banho frio, a pele adquire todas as suas propriedades, e, a chamada respiração cutanea, pode produzir-se com toda a liberdade.

Todas, se não quasi todas as doenças exteriores, quando não tem por base um sangue pobre e ruim, podem attribuir-se á pouca limpeza havida com o corpo. As camadas successivas da poeira, ligadas entré si pelo suor, e produzindo uma delgada pasta que obstrue por completo as funções da pele, são o resultado das suas multiplicas infeções.

O banho é ainda necessario de pois de um quarto ou meia hora de ginastica.

Por efeito dos seus movimentos e ao passo que a circulação do sangue se acelera, os musculos vão, a pouco e pouco, tornando-se maliaveis e laços. Uma ação violenta, como seja um *douche* de agua fria, faz com que os tecidos musculosos se contraíam repentinamente adquirindo uma grande tensão—a tempera a que já aludimos—e que o sangue impellido bruscamente por todas as veias venhas, no retorno, e já pelas arterias, animado duma acceleração e duma força expansiva, força que o faz afurar á derme da pele, igual á ação produzida—o *douche*.

Aqui, ainda como na lei da fisica, a uma ação se succede uma reação e em sentido contrario.

E' esta reação do sangue, salutarrissima, que se pretende produzir, quando se aconselha um banho de agua fria imediatamente a uma longa marcha a pé, a um exercicio violento, que nos fatigou e nos fez suar.

## Economia de tempo

O exemplo que vamos hoje apresentar é destinado a provar, uma vez mais, se no tratamento das doenças tendo por causa inicial a pobreza do sangue se recorreese imediatamente ás Pilulas Pink, não só não se perderia um tempo precioso, mas ainda se poderiam evitar bastantes sofrimentos e despesas.

A senhora D. Margarida de Jesus Gonçalves, residente em Lisboa, no Largo do Salvador, n.º 40 antes de tomar as Pilulas Pink, fez despesas bastante consideraveis, infelizmente sem resultado, para obter a cura da sua filhinha, que padecia—como succede a tantas meninas da mesma idade,—de uma grande anemia.

Gastei muitissimo dinheiro,—escrevemos essa senhora,—com a ideia de curar min ha filha, Clara de Jesus Gonçalves, da clorose, complicada de perturbacões do intestino, de que ella soffria havia já muito tempo. Fiz tudo quanto me indicaram para obter a cura de minha filha, mas tudo quanto fiz foi em vão. Emfim, cansada e aborrecida de tanto trabalho e despeza sem resultado algum, decidi-me a comprar as Pilulas Pink, e graças a estas boas Pilulas, tenho hoje a felicidade de ver minha filha perfeitamente curada. Voltaram-lhe as belas cores de outro tempo, e actualmente cresce e desenvolve-se admiravelmente.

As Pilulas Pink dão sangue com cada Pilula que se toma. São por esse motivo particularmente beneficas para as creanças fatigadas pela crecencia. Em suma, ha 30 anos que estas boas Pilulas são consideradas um dos mais efficazes remedios contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, etc., isto é, contra as afecções que tem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingues, 102



Menina Clara de Jesus Gonçalves

intestino, de que ella soffria havia já muito tempo. Fiz tudo quanto me indicaram para obter a cura de minha filha, mas tudo quanto fiz foi em vão. Emfim, cansada e aborrecida de tanto trabalho e despeza sem resultado algum, decidi-me a comprar as Pilulas Pink, e graças a estas boas Pilulas, tenho hoje a felicidade de ver minha filha perfeitamente curada. Voltaram-lhe as belas cores de outro tempo, e actualmente cresce e desenvolve-se admiravelmente.

As Pilulas Pink dão sangue com cada Pilula que se toma. São por esse motivo particularmente beneficas para as creanças fatigadas pela crecencia. Em suma, ha 30 anos que estas boas Pilulas são consideradas um dos mais efficazes remedios contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, etc., isto é, contra as afecções que tem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingues, 102

## NOTICIAS PESSOAS

E' esperado proximamente nesta cidade o sr. dr. Manoel de Melo, em serviço no Ultramar.

—Não foi no sabado passado mas na segunda feira que recolheram á sua casa em Lisboa o sr. Padua Franco, sua esposa e sua mãe.

—Está em Caldelas o sr. Henrique Vas Mascarenhas, de Monchique.

—Instalaram-se na Praia da Rocha as familias do sr. coronel Lopo Tavares Lote e seu concunhado o tenente coronel João Veloso Lote.

—Esteve também no passado domingo na Praia da Rocha, onde tem suas filhas, o sr. dr. José Filipe Alvares.

—Regressou de Lisboa o sr. Elias Sabath.

—Esteve na terça feira na Praia da Rocha o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho, presidente da Academia das Sciencias de Lisboa e que veraneia no seu castelo na Foz de Arade, proximo de Ferragudo.

—Esteve em Lisboa o sr. Joaquim da Silva Prazeres, de Portimão.

—Regressou da Curia com sua esposa o general sr. José de Abreu Macedo Ortigão que brevemente vae para a Praia da Rocha.

—Está em Armação de Pera, com sua esposa o sr. José Mascarenhas Pacheco, de Monchique.

—Encontra-se nas Caldas da Rainha com sua esposa e filhas o sr. dr. Alberto de Moraes.

—Estão na Fuzeta a sr.ª D. Paulina de Bivar Brandeiro e seu filho sr. José de Bivar Brandeiro.

—Regressou das Caldas de Monchique e partiu hontem para a Praia da Rocha o sr. Antonio Feliciano Trigo.

—Partiu de Lagos para Cascaes o sr. Francisco de Ramos Coelho de Sá.

—Está em Armação de Pera, com sua esposa, o nosso presado colega de imprensa sr. Macedo Ortigão.

—Esteve nesta cidade o sr. João da Cruz Carneiro d'Almeida, director do Colegio Frances, de Lisboa.

—Encontra-se em Armação de Pera o sr. Salvador Antonio da Luz.

—Por noticias directas sabemos que continua lutando com os estragos de uma pneumonia o sr. dr. Luiz Horta e Costa, digno juiz da comarca de Oihão, actualmente na Praia da Rocha, onde a gravidade da doença tem inspirado serios cuidados á sua familia e á colonia ali assistente.

—Tem estado doente a sr.ª D. Emilia Azevedo, de Portimão.

—Teve o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Carlos Leiria, de Portimão.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. dr. Raul Caldas de Silves.

—Retirou o m seus filhos da Praia da Rocha a esposa do sr. Rich, chefe dos serviços de electricidade na Mina de S. Domingos.

—Casou em Lisboa por procuração o sr. Hugo Ferreira Judice da Costa, de Angola, com sua prima a sr.ª D. Ilda Vieira Judice da Costa.

Os noivos são da familia Judice da Costa, de Lagoa que tem seu avô residente na Praia de Carvoeiro.

—Regressou de Albufeira, onde esteve a banhos com sua familia, o official da inspecção de finanças deste districto sr. Doss Cabral.

—Está em Faro, com licença, o aluno da Escola de Guerra, sr. Manoel Vilhena de Mello Sampaio.

—De visita a sua familia esteve em Faro o sr. Eliezer Sequeira.

—Esteve nesta cidade o segundo sargento de infantaria 4.º sr. Francisco Mendes, que retirou para M. fra em cuja escola presta serviço.

—Não foi o sr. João Verissi no Pinto Lopes mas sim seu pae sr. João Lopes do Rosario que partiu para Lisboa acompanhado de sua esposa e filha.

—Esteve na sexta-feira em Faro o deputado sr. dr. Celorio Gil, que nesse dia regressou a Lisboa.

—Chegou de Vidago o sr. Evaristo Penteado, desta cidade.

## Contra a tosse

Recommendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, por garantir a sua superioridade mais de 300 atestados do primeiro medicos, ten tomerecido medalhas d'ouro em todas as exposições á que tem concorrido.

## PRAIAS

**Praia da Rocha.**

Como disse aos nossos leitores ha efectivamente uma notavel renovação de pessoal, além das antigas habituaes desta estancia, que este anno não vieram por varios motivos, sendo o principal a falta de casas que logo no principio do anno foram tomadas pelos novos alagadores.

Mas este sangue novo, em que havia muitas esperanças de dar algum realce ao interesse que estes sitios inspiram, ficou muito áquem da esportativa e tanto na praia como no casino a nota predominante está muito longe daquelles friolantes tempos em que a praia e o casino tinham seductores atrativos e provocavam notaveis concorrentes.

Ha quem queira ver nestes retrahimentos uma consequencia da crise economica e affectiva, que estamos atravessando por efeitos da guerra, na realidade a guerra infunde uma tristeza geral em suas narrativas e nos perigos que estão correndo os nossos compatriotas e a carestia da vida obriga a todos a retrahimentos e prevenções contra este incerto futuro que nos está ameaçando.

No entanto o salão do casino tem tido já magnificos dias—os dos concertos, em que o quinteto nos dá umas horas deliciosas e as noites dos domingos, em que a concorrencia é grande, mais se dança e mais se conversa.

O grupo de damas que costuma concorrer a estas celebrações é muito interessante; meninas gentis e graves no seu dançar, damas inteligentes e correctas em suas conversações; todas cooperam num ambiente de satisfação que inunda de alegria a sala.

Ha quem comente o luxo da apresentação num sitio e num meio onde se recomendaria mais simplicidade de no vestir.

Mas isto é apenas um comentario sem importancia.

Veste-se bem quem sabe vestir-se e quem tem o feitiço especial do bom gosto nas suas *toilets*; não vejo que possa ser motivo de estranheza que uma senhora queira apresentar-se na melhor compostura da sua elegancia e do mais emocionante atractivo dos seus meritos, quer fisicos, quer moraes.

E' nesta luta de ser agradável que o espirito femil tem mais preocupações e não vemos que por isso hajamos do lhe recusar o apreço. Ha sempre numa senhora no todo e nas particularidades um *quid* que nos leva a reconhecer-lhe merito e valor e por isso a nossa admiração.

Se dissermos aos nossos leitores que estas senhoras que frequentam o salão são muito gentis, geralmente elegantes, affectivas no seu trato, irradiantes de atractivos não lhes mentimos e prestamos verdade nestas afirmações.

Na praia a nota dominante ainda é a creançinha! Elas brincam aos bandos irrequeitadas como aves em sua innocencia! O mar formosissimo a seus pés e a lucicante areia num encantador *parquet* a proposito de suas corridas!

As creanças aqui também são um atractivo, ou seja pela manhã ou á tarde e meaoe ás horas dos calores nas sombras dos penedos.

As creanças a toda a hora brincam veladas pelas manzãs ou pelas *bonnes* que as servem.

Mas o mar, na sua grandiosa queitação é sempre o grande mar! Que variedades de tons! Que variedades de aspectos! Como a viração dondejo em sua superbie e á noite a lua espalha em seus reflexos tão encantadoras suggestões!

Este luar de agosto que encanta, como nos banha de luz suavissima e nos mergulha num sonhar abstracto e encantador!

Na aresta da antiga colina cortada na praia, os silvos mirantes regoritam de espectadores embevecidos nesta deliciosa admiragão da natureza em suas encantadoras suggestões! Nada como a lua e o mar para provocações emotivas!

A beleza da vida das praias é principalmente isto!

E vamos que não é pouco!

C.

## NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Joaquim Pedro de Sousa Fernandes, de 47 anos, agente da policia de emigracão, natural de Lagos. Era casado com a sr.ª D. Alice Pinto de Oliveira Fernandes, professora no Salsal.

Faleceu em Quarteira o sr. Francisco do Carmo Sousa, vulgarmente conhecido pelo Chico Venturinho, de 45 anos, muito estimado naquele povo.

Em Lagos faleceu a sr.ª D. Francisca Rosa Pacheco, de 79 anos, proprietaria, natural da Mexilhoeira Grande.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilette para senhora e criança

## CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas pelles para guarnições, applicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovas para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

## NOTÍCIAS VARIAS

Na Praia da Rocha, durante a noite de domingo para segunda feira, dois operarios das obras do sr. Magalhães Barros travaram-se de desordem ficando um com cinco ferimentos, no rosto e num dos braços.

Vão ser promovidos a capitães de fragata os srs. Diniz Ayala, João Stockler, Sousa Dias, José Mendes Cabegadas e Tavares d'Almeida Carvalho.

São cerca de 600 os banhistas hespanhoes que estão na Figueira da Foz.

Tem havido chuvas no norte do paiz. Se as tivermos no Algarve estamos servidos!

Estão sendo instalados na Praia da Rocha, no sllão do Casino, os aparelhos para animatografo, de conta particular e não da empresa arrendataria do Casino.

Os cavalleiros que ficaram constituindo a direcção da Delegação da Propaganda de Portugal em Albufeira foram os srs. dr. José Frederico Cortes Menezes, como presidente, José Christomo Pereira Paiva Junior, Francisco Alexandre da Piedade, Ventura de Sousa Mateus e Joaquim Mendonça Gouveia, como vogaes.

O governo, por intermedio do governador civil de Lisboa, mandou proibir a annunciada manifestação de homenagem ao sr. Machado dos Santos.

Ha mez e meio desapareceu de Loulé um rapaz de 12 anos chamado José Damaso, filho de Manoel Damaso, chauffeur. O rapaz que já foi visto em Lisboa por um nesso contencioso é magro, e veste fato de cotim e usa boina.

Como o pae de menor está desgostoso com o desaparecimento do filho, muito grato ficaria a quem lhe desse qualquer indicaoção sobre o seu paradeiro.

Foi prorogado até 15 de corrente o prazo para a entrega de requerimentos para admissão de guardas florestaes.

Em Moura tem os fiscoes do governo feito apreensões de trigo e do grão de bico por falta do competente manifesto.

Na occasião em que fazia um engate de um vagon na estação de Portimão, João Catarino ficou com um pé inutilizado dando entrada no hospital daquela vila.

No proximo dia 18 de Outubro é feriado Nacional, comemorando o primeiro centenario da morte de Gomes Freire d'Andrade e outros martyres sacrificados no movimento liberal daquela época.

Pariz foi atravessada no dia 26 por uma grande tromba d'agua que causou muitos prejuizos.

Vae ser julgado em Vizeu pelos ultimos acontecimentos de tentativa de revolta militar o sr. Machado dos Santos, a quem a Republica deve a sua proclamação na Rotunda!!!

Tambem foram promovidos: a vice-almirante o actual major general da armada sr. Alvaro Ferreira; a contra-almirante o capitão de mar e guerra sr. D. Bernardo de Mesquitella; a capitão de fragata o capitão-tenente sr. Jacine Biko e o primeiro tenente o segundo, sr. Sebastião Costa.

O contra-almirante sr. D. Bernardo de Mesquitella deixa o cargo de capitão do porto de Faro e vae ser nomeado, ao que consta, administrador do Arsenal de Marinha.

Foi promovido a terceiro official dos correios e telegraphos o sr. Antonio Euzebio de Brito, em serviço na estação de Faro.

Na assembleia geral da Companhia de Pesca Algarves, que tem as suas armadas na costa de Marrocos, realizada em Lisboa, votou-se a fusão com um grupo de armadores francezes residente em Tanger, ficando a nova empresa a denominar-se Franco-Portugueza.

## ACCÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Vendem-se 63.

Jata Alfredo Padinha — BEJA

## Ultimas noticias

Não ha maneira de a comissão de subsistencias entrar de vez no exercicio das suas funções; por isso, para evitar responsabilidades, dizem-nos que parte dos seus membros vão pedir a exoneração.

Vendem-se cereaes por toda a parte sem manifestos, por preços superiores á tabela, e saem do concelho sem que os impeçam. E é por isso que a comissão não está resolvida a assumir as responsabilidades que fatalmente hão de aparecer.

## Secção de anuncios

## Anuncio

## Delegação Aduaneira

FAÇO SABER que no dia 4 de setembro, pelas 13 horas, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, ás portas desta delegação, do resto do casco de um navio que foi arrojado pelo mar e que se encontra na «Barra Nova», bem como de aprestes do mesmo navio que se acham arrecadados nesta delegação, e na ria junto ao caes desta casa fiscal.

Delegação Aduaneira em Faro, 29 de agosto de 1917.

O escrivão,  
Augusto Jayme Barroso da Veiga

## Aos capitalistas

Toma-se o capital de 4 contos de réis ao juro de 5% dando-se propriedade em caução que vale o dobro.

Probidade absoluta.  
Carta a esta redacção com as iniciais T. A.

## Automovel

VENDE-SE um "ADLER", 715 H.P. em magnifico estado, 4 cilindros, magneto Boch alta tensã).

Tratar com Antonio Fonseca, Fabrica Moagens, Tavira.

Escola Industrial e Comercial  
Pedro Nunes  
EM FARO

Está aberta a matricula nesta Escola desde 5 a 20 de setembro.

Na secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

## PALHA

Vendem-se proximo a Messejana, o 8 kilometros da estação de Cazevel 400 fardos de optima palha de trigo e 360 fardos de palha de aveia; é pesada e entregue na eira aonde se acha. Não se vende a palha de trigo só.

Para tratar:

José Domingues Fernandes  
Rua do Correio n.º 10—BEJA

ALUGAM-SE quartos e recebem-se estudantes na rua da Misericórdia, n.º 31.

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz empréstimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6% comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

## A Cooperativa

A PREVIDENTE  
Vende toucinho por atacado preço modico para revenda

Arrenda-se barracão e terreno anexo com a area de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Olhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciais: J. R.

## EDITAL

João Barbosa, administrador do concelho de Faro

Faço saber que nesta administração do concelho foi requerida licença por Francisco Guerreiro Pegos, casado, residente na freguezia de S. Clemente, concelho de Loulé e acidentalmente nesta cidade de Faro, que pretendendo estabelecer um deposito de alfarroba em um armazem pertencente a José Carlos Pimenta, situado na rua Miguel Bombarda, com os n.ºs 34 e 36 de policia, freguezia de S. Pedro da referida cidade, o qual confronta, pelo norte com Antonio Celorico, sul e nascente, com Joaquim Costodio Correia e poente com a já mencionada rua Miguel Bombarda, e achando-se este estabelecimento comprehendido, em virtude do decreto de 8 de julho de 1879, na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de outubro de 1863, por ser incomodo pelo cheiro desagradavel e dar ori em á propagação de insetos destruidores de roupas, papeis e mobilias, pelo que, em conformidade com o artigo 5.º do citado decreto de 21 de outubro de 1863, são convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escrito, no prazo de 30 dias a contar da data da afixação, perante mim, qualquer motivo legal de opposição que tenham contra a concessão da licença requerida.—E para constar, nos termos do citado decreto, foi este e outros de igual teor, afixados nos logares designados na lei.

Faro, 29 de agosto de 1917.

João Barbosa.

Está conforme.

Administração do concelho de Faro, 29 de agosto de 1917.

O secretario interino,  
Joaquim de Sousa Dias

## FILIAL

## GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

## FARO

## PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2%.

Paramentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

## CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 200 réis

Pedidos a

Farmacia e Perfumaria Vieira

30-R. D. Francisco Gomes-3o A.-Faro

## CAIXARIA PARA FIGO

— DE —

João Francisco de Oliveira

28, RUA REBELO DA SILVA, 28

FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia. Estando este estabelecimento fechado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

Professora diplomada pela Escola Normal de Faro e com o 5.º ano de francez pretende l-cionar. Quem quizer dirija-se á rua Infante D. Henrique, n.º 127—FARO.

QUARTOS alugam-se na rua José Estevão, 26—Faro.

TRESPASSA-SE  
A DROGARIA  
SABATH  
FARO.ANUNCIO  
EMPREITADA

A direcção da Cooperativa de Consumo A PREVIDENTE faz publico que, até ao dia 9 de setembro corrente, pelas 12 horas, recebe propostas em carta fechada, para a execução de uma empreitada de construção e reparações no rez-do-chão do edificio que tem os n.ºs 45 a 51, na Rua de Santo Antonio, onde vae instalar-se o estabelecimento de vendas da referida Cooperativa.

O projecto e orçamento dos trabalhos a realizar estão patentes a qualquer hora, no actual estabelecimento, largo de S. Pedro onde podem ser examinados.

A base da licitação é de 770 escudos e não se comprehende neste valor a execução de cantaria para a fachada nem as grades de ferro, o que constitue a segunda parte do orçamento.

Adjudicar-se-ha a empreitada ao concorrente da proposta mais vantajosa, que ofereça garantias.

Faro, 1 de setembro de 1917.

O Presidente,  
João Rodrigues Araújo

# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

### BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
Endereço telegrafico: SUMNER  
OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas **Pope**, de todas as voltagens e forç  
Maquinas para as Indústrias, Agricultura e colonias. Fundi  
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc, de **Waygood**. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de **Keighley**  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha **Foster**  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras  
**Piano**. Sempre em deposito **accessorios** para todas  
as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e batadeiras **GLOBE**.

**CHARRUAS** de varios sistemas, **GRADES**, **TRILHOS**, **NORAS** de ferro par  
tração mecañica e animal, **RELIAS**, **accessorios**, etc.  
**BUEIROS** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de **QUEDAS DE AGUA** por turbinas e rodas hidraulicas  
**Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS**  
**MOAGEM, CERAMICA SERRAÇÃO, CARPINTERIA**  
**Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE**  
**Esmagadores de uva, prensas para vinho**  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
**Accessorios** de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, sulho  
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecañica e civil  
Orçamentos e projectos gratis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

EMPRESA FUNERARIA FARENSE  
Francisco Vicente Fernandes  
FARO  
SUCURSAES NO ALGARVE  
Carros funebres de parelha, car-  
retas em branco e em preto  
fabricas de urnas de mogno e no-  
gueira em todos os tamanhos,  
coroas, etc.

## Empreza Funeraria Farense

### DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em quíquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial; Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; Loulé, José Martins, estancião de madeiras; S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante; Silves, Vicente do Carmo, comerciante; Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam indirectamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciarem em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes.  
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.  
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos preços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STRETT & C. L.

## 2-RUA DE S. BENTO-2

818

LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE S. ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licoreos nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem no CAFE RESTAURANTE 702

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praca D. Francisco Gomes

FARO

## "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra oubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

32, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

## FARO

DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Alem de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170

## "ATLANTICA"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES

Administração 1:986

Secção Expediente 1:306

Secção Maritima 2:105

Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen,

Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado

New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha,

Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta

Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,

guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Josquim Pinto Leite Filho & C.ª—PORTO

Banco Nacional Ultramarino

Banqueiros: London County & Westminster Bank

Pinto Leite & Nephews LONDRES

redit Lyonnais—PARIS

Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias

Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas,

Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO L.D.

Rua Conselheiro Bivar

## AUTOMOVEL

ENDE-SE um Overland de

25/31 H. G. novo e garanti-

do. Trata-se com José Falcão,

de Berredo em Tavira.

## CHARRUTS E APPEIOS

para trabalhar de lança ou de

varais. Excelente construc-

ção. Mostra-se um Beja, Tra-

veza do Cépo, n.º 41,